

As vantagens do Ensino à distância e o preconceito enfrentado nos dias atuais.

Autor(res)

Fernanda Pollo Paniz
Yngrid Aparecida Teixeira
Camila Bresolin Galera
Vanessa Souza De Lima
Lívia Maria Teixeira Cavalcanti
José Roberto Moraes Da Cruz

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A formação profissional por meio do ensino à distância (EaD) está se tornando popular e mais viável para estudantes em todo o mundo. Nessa modalidade de ensino, as limitações físicas e estruturais perdem relevância, pois a maior parte do processo de ensino e aprendizagem acontece em espaços escolhidos pelos alunos para desenvolverem seus cursos (ARRUDA, 2015). No entanto, apesar dos benefícios, o EaD ainda enfrenta alguns desafios e preconceitos, que surgem pela falta de conhecimento, entre eles o ceticismo quanto à qualidade dos cursos dando a falsa percepção de que os mesmos são mais fáceis do que os presenciais, descredibilizando o processo de ensino-aprendizagem (CORRÊA; SANTOS, 2009).

É importante lembrar que a EaD é uma opção reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) e que os cursos passam por rigorosos processos de autorizações e avaliações para assegurar a qualidade do ensino superior.

Objetivo

Estabelecer um debate sobre o preconceito acerca do EaD, bem como sua importância para a formação profissional. O foco é destacar as vantagens que essa modalidade de ensino proporciona.

Material e Métodos

A pesquisa foi conduzida utilizando uma metodologia com abordagem qualitativa e quantitativa. Para realizar o estudo, foram analisados artigos científicos disponíveis no Google Acadêmico, no período de 2009 a 2023, com foco nas vantagens do EaD, sua aceitação no mercado de trabalho e a existência de preconceito em relação a essa modalidade de ensino. As palavras-chave utilizadas foram: EaD, aceitação, preconceito, mercado de trabalho e formação profissional. Foram encontrados 16 artigos científicos relevantes, dos quais foram selecionados 03 para compor o estudo em questão. Os artigos não utilizados foram armazenados em um banco de dados para servir como referência em futuras pesquisas científicas.

Resultados e Discussão

O EaD se disseminou rapidamente no cenário educacional brasileiro. Apesar disso, ainda persistem discursos depreciativos em relação ao método de ensino. Muitas pessoas divergem sobre essa modalidade pela falta de conhecimento, acreditando erroneamente que o diploma obtido não possui o mesmo reconhecimento que o curso presencial, o que limita sua credibilidade e aceitação na comunidade educacional. No entanto, as instituições de ensino têm investido em tecnologias de informação e comunicação (TICs) e obtido altas notas em seus cursos à distância, conforme avaliação do Ministério da Educação. Segundo Alves (2011), “A Educação a Distância constitui um recurso de incalculável importância para atender grandes contingentes de alunos”, além de oferecer diversas vantagens em comparação ao ensino presencial, como flexibilidade de horário, melhor administração do tempo e redução de custos.

Conclusão

O EaD é uma modalidade que amplia as oportunidades de aprendizagem. A interação entre alunos e docentes por meio de TIC favorece as relações acadêmicas. Porém, ainda há desafios para que o EaD seja valorizado como uma forma de ensino eficaz. O preconceito precisa ser enfrentado, a criação de políticas públicas é necessária para democratizar o ensino e demonstrar a importância da modalidade para o contexto educacional brasileiro, contribuindo para o avanço educacional e científico.

Referências

- ALVES, Lucineia et al. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e A Distância, [S.L.], v. 10, n. 4, p. 83-92, 24 maio 2011. ABED- Associação Brasileira de Educação a Distância. Disponível em: <https://doi.org/10.17143/rbaad.v10i0.235>. Acesso em: 15 maio 2023.
- ARRUDA, Eucídio Pimenta et al. EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO BRASIL: políticas públicas e democratização do acesso ao ensino superior. Educação em Revista, [S.L.], v. 31, n. 3, p. 321-338, set. 2015. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://doi.org/10.18264/eadf.v8i1.758>. Acesso em: 24 maio 2023.
- CORREA, Stevan de Camargo et al. Preconceito e educação a distância: atitudes de estudantes universitários sobre os cursos de graduação na modalidade a distância. ETD, Campinas, v. 11, n. 01, p. 273-297, dez. 2009. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-25922009000300016&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 25 maio 2023.